

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

GESTÃO DE CRÉDITO E COBRANÇA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO DE CRÉDITO E COBRANÇA

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E O GERENCIAMENTO DE CAPITAL
RESUMO A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela: tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONCEITOS GERAIS O ADMINISTRADOR FINANCEIRO FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO CALCULADORAS FINANCEIRAS - A HP-12C FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA
AULA 2 DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES PROJEÇÕES DE RECEITA RECEITA E SAZONALIDADE PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS
AULA 3 PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO) GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)
AULA 4 GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE INDICADORES FINANCEIROS ÍNDICES FINANCEIROS
AULA 5 ANÁLISE DE INVESTIMENTOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
TIR INCREMENTAL
PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CARTÃO BNDES. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: <https://www.cartaobndes.gov.br/cartaobndes>. Acesso em: 15 maio 2017.

DISCIPLINA:

ANÁLISE DE CRÉDITO E RISCO

RESUMO

O crédito é um assunto de pauta para todos os momentos no mercado, uma vez que tanto os bancos quanto as empresas necessitam dele para canalizar seus recursos e desenvolver atividades comerciais. Desse modo, na disciplina de Análise de Crédito e Risco vamos buscar juntos compreender por meio de nossas aulas o conteúdo conceitual e prático que torne claro o entendimento sobre a concessão de crédito. É importante reforçar que crédito é confiança e que, para ele se tornar mais seguro, necessitamos implantar técnicas de avaliações capazes de reduzir os riscos inerentes à modalidade e atingir resultados esperados com a operação de crédito concedida. Jamais o risco será eliminado, no entanto, podemos identificá-lo e tomar medidas capazes de reduzi-lo para que fiquemos menos expostos a futuras situações de inadimplência e perdas. A exposição desnecessária está ligada diretamente ao não cumprimento na íntegra de uma premissa básica do crédito, a qual é o levantamento das informações sobre o tomador de crédito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS E HISTÓRICOS DO CRÉDITO
CRÉDITO NA PRÁTICA
RISCO DE CRÉDITO
PERDA X DIVERSIFICAÇÃO
PROCESSO DE CRÉDITO: INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E EMPRESAS

AULA 2

ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PARA CRÉDITO
BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
ESTRUTURA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO NAS EMPRESAS
COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES PARA BASE INTERNA
COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES: BASE EXTERNA

AULA 3

ANÁLISE DO CRÉDITO: OBJETIVO E IMPORTÂNCIA
AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS E CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES
CONFIRMAÇÃO DA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES

AVALIAÇÃO DO RISCO: OS CS DO CRÉDITO
RISCOS DO CLIENTE E DA OPERAÇÃO

AULA 4

AVALIAÇÃO FINANCEIRA: PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO NA PESSOA FÍSICA
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA
DADOS CONTÁBEIS E ÍNDICES FINANCEIROS
FORMALIZAÇÃO DE GARANTIAS

AULA 5

ESTRUTURAÇÃO DA PROPOSTA DE CRÉDITO: MODELOS DE DESENVOLVIMENTO
MODELO DE PROPOSTA PARA PESSOAS JURÍDICAS
MODELO DE PROPOSTA PARA PESSOAS FÍSICAS
AVALIAÇÃO DOS RISCOS: MENSURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RATING NAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6

ACOMPANHAMENTO DO CRÉDITO
ESTUDO DA INADIMPLÊNCIA
ESTUDO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO
JUROS VERSUS INFLAÇÃO
DETERMINAÇÃO DE JUROS NO MERCADO

BIBLIOGRAFIAS

- RODRIGUES, C. M. Análise de crédito e risco. Curitiba: Ibpex, 2011.
- TECLES, P. L.; TABAK, B. M.; STAUB, R. B. Concentração e inadimplência nas carteiras de empréstimos dos bancos brasileiros. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pec/wps/port/wps191.pdf>. Acesso em: 8 out. 2016.
- YANADA, G.; HOLLAND, M. Basileia II e exigência de capital para risco de crédito dos bancos no Brasil. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/article/viewFile/1419/1729>. Acesso em: 8 out. 2016.

DISCIPLINA:

ELABORAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE COMPLIANCE

RESUMO

O Objetivo deste estudo é apresentar conceitos, ferramentas e estruturação dos programas de Compliance para desenvolvimento, implantação e monitoramento dentro das empresas, sejam elas públicas ou privadas, tendo como consequência a prevenção de crises e o destaque no quesito competitividade perante outros negócios que não contam com esse tipo de programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
HISTÓRICO E GLOBALIZAÇÃO
O QUE É COMPLIANCE?
CULTURA DO COMPLIANCE
ENTENDENDO A CULTURA DO COMPLIANCE

AULA 2

INTRODUÇÃO
LEI ANTICORRUPÇÃO
TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO
INSTRUMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO
PROCEDIMENTOS INTERNOS DE INTEGRIDADE

AULA 3

INTRODUÇÃO
EXECUÇÃO DA ANÁLISE DE RISCO
AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DE RISCO
DEFINIÇÃO E OBJETIVO DOS TESTES DE COMPLIANCE
ALINHANDO TESTES DE COMPLIANCE NAS TRÊS LINHAS DE DEFESA

AULA 4

INTRODUÇÃO
ANTI-SUBORNO - ISO 37001
COMPLIANCE - ISO 19600
A ESTRUTURAÇÃO
ABORDAGEM DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRUTURA

AULA 5

AVALIAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
AVALIAÇÃO DE RISCO DE FRAUDE
EXECUTANDO A AVALIAÇÃO DE RISCOS
PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE PREVENÇÃO

AULA 6

INTRODUÇÃO
TESTE DE DESIGN DE CONTROLES
OTIMIZAÇÃO DA EFETIVIDADE DO CONTROLE INTERNO
MONITORAMENTO CONTÍNUO
OBSERVAÇÕES FINAIS

BIBLIOGRAFIAS

•

DISCIPLINA:

FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS

RESUMO

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)

AULA 2

DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS
CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS

AULA 3

TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

AULA 4

FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS
ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS
ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL
DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO

AULA 5

MERCADO DE CAPITAIS
VALORES MOBILIÁRIOS
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO
NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

AULA 6

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL
ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Ex ante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_FIN456.pdf. Acesso em: 7 dez. 2017.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. 1. ed. Curitiba: Ibpex, 2010.

DISCIPLINA:
LEGISLAÇÃO COMERCIAL

RESUMO

A disciplina de Legislação Comercial aborda temas atuais e importantes, dentre eles destacamos: Direitos fundamentais e direitos humanos – aspectos gerais; Direitos individuais e coletivos; Direitos sociais; Nacionalidade e direitos políticos e Tratados internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

DIREITOS FUNDAMENTAIS E DIREITOS HUMANOS
DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS
DIREITOS SOCIAIS
NACIONALIDADE E DIREITOS POLÍTICOS
TRATADOS INTERNACIONAIS

AULA 2

EMPREGADO, EMPREGADOR E CONTRATO DE TRABALHO
SALÁRIO E REMUNERAÇÃO
ALTERAÇÃO, SUSPENSÃO E INTERRUPTÃO DO CONTRATO DE TRABALHO
RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO
VENDEDOR E REPRESENTANTE COMERCIAL

AULA 3

FUNÇÃO, FORMAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CONTRATOS
EXTINÇÃO DOS CONTRATOS
CONTRATOS EM ESPÉCIE I
CONTRATOS EM ESPÉCIE II
CONTRATOS EM ESPÉCIE III

AULA 4

EMPRESÁRIO INDIVIDUAL
CLASSIFICAÇÃO DAS PESSOAS JURÍDICAS
PANORAMA GERAL DAS SOCIEDADES
AS SOCIEDADES LIMITADAS
AS SOCIEDADES ANÔNIMAS

AULA 5

RELAÇÃO DE CONSUMO: CONSUMIDOR, FORNECEDOR, PRODUTO OU SERVIÇO
DIREITOS BÁSICOS DOS CONSUMIDORES
RESPONSABILIDADE POR FATO DO PRODUTO E DO SERVIÇO
RESPONSABILIDADE POR VÍCIO DO PRODUTO OU SERVIÇO

DA DECADÊNCIA E PRESCRIÇÃO

AULA 6

DAS PRÁTICAS COMERCIAIS: OFERTA E PUBLICIDADE

DAS PRÁTICAS COMERCIAIS: POLÍTICAS ABUSIVAS E COBRANÇA DE DÍVIDAS

DA PROTEÇÃO CONTRATUAL DO CONSUMIDOR

OS TÍTULOS DE CRÉDITO

DAS SANÇÕES PENAIS E ADMINISTRATIVAS

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Ministério Das Relações Exteriores. SCI: Sistemas atos internacionais. Disponível em: <http://daimre.serpro.gov.br/apresentacao/tipos-de-atos-internacionais/>. Acesso em: 27 jun. 2017.
- GOMES, E. B.; MONTENEGRO, J. F. Introdução aos estudos de direito internacional. Curitiba: InterSaber, 2016.
- HACK, E. Direito constitucional: conceitos, fundamentos e princípios básicos. Curitiba: InterSaber, 2012.

DISCIPLINA:
CRÉDITO E COBRANÇA

RESUMO

Vocês sabem qual é a maior matéria-prima para uma análise de crédito segura e até mesmo para cobrança de inadimplentes? A resposta é: informação! A informação pode ser interna (fornecida pelo cliente) ou externa (dados macroeconômicos e setoriais). O levantamento desses dados é primordial para reduzirmos o risco de inadimplência (Rodrigues, 2011, p. 67). Quanto mais informações tivermos, menor será o risco de termos inadimplência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

VÍDEOS 01 AO 04

AULA 2

VÍDEOS 01 AO 04

AULA 3

VÍDEOS 01 AO 04

AULA 4

VÍDEOS 01 AO 04

AULA 5

VÍDEOS 01 AO 04

AULA 6

VÍDEOS 01 AO 04

BIBLIOGRAFIAS

- CORTÊS, P. L. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Saraiva, 2008.
- RODRIGUES, C. M. Análise de crédito e risco. Curitiba: Ibpex, 2011. Série Gestão Financeira.
- TSURU, S. K. CENTA, S. A. Crédito no varejo para pessoas físicas e jurídicas. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Ibpex, 2009.

DISCIPLINA: RESPONSABILIDADE FISCAL
RESUMO
Porque é necessário saber da Administração Pública? Ou por que é preciso conhecer os princípios que regem essa administração? O mercado de trabalho cobra, cada vez, que estejamos atualizados sobre a Economia, Política, Segurança, Educação e uma série de assuntos que, de uma forma ou de outra, estão próximos de nós ou têm influência sobre o nosso cotidiano.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONTEXTUALIZANDO FUNÇÕES DO ESTADO CONCEITOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO REGIME DE DIREITO PRIVADO E REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
AULA 2 CONTEXTUALIZANDO ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA: UM DIREITO UNIVERSAL ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL CULTURA DE SEGREDO VERSUS CULTURA DE ACESSO NOVOS MECANISMOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ACESSO: QUAIS SÃO AS EXCEÇÕES?
AULA 3 CONTEXTUALIZANDO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS LICITAÇÕES CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
AULA 4 CONTEXTUALIZANDO ART. 1 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS ART. 22: MODALIDADES DE LICITAÇÃO ART. 24: DISPENSA DE LICITAÇÃO ART. 27: HABILITAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ART. 38: PROCEDIMENTOS E ETAPAS
AULA 5 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES DO PLANEJAMENTO DA DESPESA PÚBLICA TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA RECEITA PÚBLICA

AULA 6

INTRODUÇÃO À LEI N. 4.320/1964, QUE TRATA DAS FINANÇAS E ORÇAMENTOS PÚBLICOS

SOBRE AS RECEITAS

SOBRE AS DESPESAS

SOBRE A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

SOBRE O CONTROLE INTERNO E EXTERNO

BIBLIOGRAFIAS

- DUTRA, B. Justiça libera antecipação de receita dos royalties para Estado pagar 13º de 2017. Extra, 18 abr. 2018. Disponível em: <https://extra.globo.com/emprego/servidor-publico/justica-libera-antecipacao-dereceita-dos-royalties-para-estado-pagar-13-de-2017-22606584.html>. Acesso em: 27 jul. 2018.
- ESTEFAM, F. F. Limites da terceirização. Jornal do Brasil, 7 maio 2018. Disponível em: <http://www.jb.com.br/artigo/noticias/2018/05/07/limites-daterceirizacao/>. Acesso em: 27 jul. 2018.
- HACK, E. Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário. 2. ed. rev. Curitiba: InterSaberes, 2017.